



DESEMPENHO PRODUTIVO DE PORCAS DA LINHA GENÉTICA DANBRED (DF1-LWxLR) EXPLORADAS EM SUINICULTURA INDUSTRIAL



Sousa R.¹, Cardoso J.², Carolino N.^{3,4,5}, Pardal P.¹

Castelo Branco 2016

¹Escola Superior Agrária de Santarém. Quinta do Galinheiro. Apart. 310. 2001-904 Santarém, PORTUGAL (paulo.pardal@esa.ipsantarém.pt)

²Sociedade Agro-Pecuária Vale Henriques Lda, PORTUGAL.

³CIISA - Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade de Lisboa, PORTUGAL.

⁴Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Fonte Boa, 2005-048 Vale de Santarém.

⁵Escola Universitária Vasco da Gama, Av. José R. Sousa Fernandes 197 Lordemão, 3020-210 Coimbra.

Introdução

→ A utilização de porcas hiperprolíficas na suinicultura industrial é uma filosofia produtiva com especial relevância em países como França e Dinamarca.

→ Nos últimos anos, também Portugal tem incorporado algumas destas linhas genéticas nos seus efetivos reprodutores.

→ A maximização da produtividade numérica envolve alguma controvérsia, face aos seus efeitos colaterais. Há necessidade de encontrar resposta para o manejo destas linhas hiperprolíficas e garantir a viabilidade do leitão.

→ A uma maior produtividade numérica contrapõem-se maior taxa de mortalidade de leitões, maior variabilidade de peso ao nascimento e menor peso individual, maior risco sanitário e a necessidade de mão-de obra especializada.

Objetivos

→ Avaliação do desempenho produtivo de uma linha genética de suínos hiperprolífica, numa exploração industrial intensiva de produção de porcos para abate.



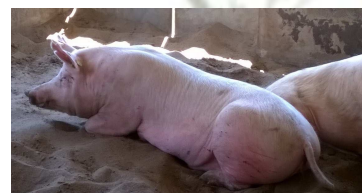
Material e Métodos

→ 238 fêmeas DanBred (DF1-LWxLR), beneficiadas com sêmen de varrascos de raça Duroc ou Pietrain.;

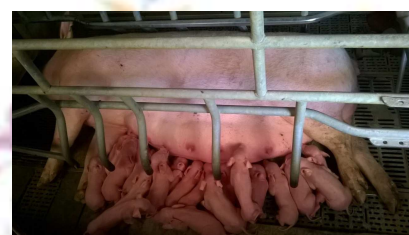
→ Análise do número de leitões nascidos por parto, totais (Tot), vivos (Viv), mortos (Mort) e mumificados (Mum), e desmamados (Desm), após uniformização das ninhadas, nos primeiros dias pós-parto;

→ Estatísticas descritivas dos parâmetros produtivos em estudo (Proc Means do SAS);

→ Análise de variância através de um modelo linear que incluiu os efeitos da linha genética do varrasco e o efeito linear e quadrático do número de parto (Proc Mixed do SAS).



→ Os resultados sugerem necessidade de melhoria das condições pós-parto e/ou aleitamento, que permitam minorar a taxa de mortalidade de leitões. As linhas genéticas hiperprolíficas acarretam uma maior variabilidade e menor peso individual ao nascimento, maior risco sanitário (Ig colostrais), e a necessidade de mão-de obra especializada.



→ Não se verificou qualquer influência da raça do varrasco nas variáveis de resposta em estudo, uma vez que estas são determinadas pela linha genética materna. Apenas o número de parto da porca teve um efeito significativo ($p < 0,01$) (Quadro 2).

Resultados

→ Nº médio de leitões por parto: Tot (19.04±4.87), Viv (16.69±3.87), Mort (1.57±1.82) e Mum (0.79±1.83).

→ Nº médio de leitões nascidos vivos superior aos valores médios obtidos em Portugal e em explorações dinamarquesas, incluindo explorações que se encontram no top 10% mais produtivas, próximo do limite inferior do Top 3 dinamarquês (Quadro 1).

→ Nº médio de leitões desmamados (13.34±2.00): embora superior aos valores médios obtidos em Portugal, ficou aquém dos valores médios obtidos em explorações dinamarquesas (Quadro 1).

Quadro 1. Produtividade numérica e leitões desmamados de linha genética hiperprolíficas, em explorações nacionais e dinamarquesas.

		Portugal		Dinamarca	
		Média (2013-2014)	Média (2012-2014)	Top 25%	Top 3
				Pilgaard (2015)	
Nascidos vivos / ninhada	16.7	14.9-15.9	15.1-15,6	16.7-17.3	15.8
Desmamados / ninhada	13.3	12.3-13.1	13.1-13.5	14.8-15.2	14.0

Quadro 2. Resultados da análise de variância das variáveis em estudo.

Efeito	Variáveis de estudo			
	Total	Vivos	Mortos	Mumificados
Varrasco	0.918	0.370	0.992	0.114
Nº de parto	0.007*	0.000*	0.685	0.492
Nº P x Nº P	0.035 ⁺	0.002*	0.471	0.570
r ²	0.06	0.06	0.10	0.01
CV	24.97	22.68	110.49	231.14
DPR	4.76	3.78	1.73	1.83
Média	19.05	16.69	1.57	0.79

*Significativo para $p < 0,01$; ⁺Significativo para $p < 0,05$; R² - coeficiente de determinação; CV - coeficiente de variação; DPR - desvio padrão residual.

→ Os nº nascidos vivos, em função do número de parto, apresenta uma forma aproximadamente quadrática, Aumenta desde o 1º parto, atingindo um máximo entre o 4º e 6º parto, começando posteriormente a decrescer (Figura 1).

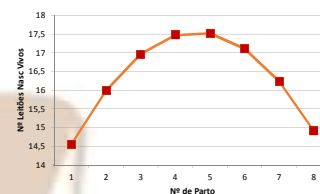


Figura 1. Nascidos vivos em função do número de parto.

Conclusões

→ O rendimento económico da exploração suinícola está diretamente relacionado com o número de leitões desmamados/porca/ano, afigurando-se interessante a utilização de linhas genéticas hiperprolíficas, que maximizem a produtividade numérica.

→ A linha genética adotada nesta exploração permitiu obter um número médio de leitões nascidos vivos próximo do obtido nas melhores explorações dinamarquesas. Porém, o inferior número médio de leitões desmamados sugere a necessidade de melhorar as condições pós-parto e/ou aleitamento.